

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE – 2020
JANEIRO-JUNHO

Processo nº 59336.000717/2020-64

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê uma aplicação em 2020 de R\$ 25,3 bilhões, orçamento dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla todos os setores, exceto infraestrutura, R\$ 8,23 bilhões para a programação específica para o setor de infraestrutura, R\$ 20,0 milhões para o Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo de janeiro a junho de 2020 totalizaram R\$ 12,5 bilhões, tendo sido aplicados R\$ 9,6 bilhões para a programação padrão, R\$ 2,8 bilhões para a programação específica de infraestrutura, R\$ 4,8 milhões para o FIES e R\$ 49,9 milhões para o FNE Sol Pessoa Física. O valor total contratado no período corresponde a 49,9% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 30/06/2020, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas quatro dimensões: Localização, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Nos tópicos Localização e Porte de Beneficiário não serão consideradas as aplicações do setor de Infraestrutura, uma vez que este setor é isento da limitação de aplicação por estado ou por porte de beneficiário, conforme o artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, de 15 de agosto de 2019.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condel/Sudene nº 133/2019, de 15/08/2019, e da versão atualizada de julho de 2020; enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste (BNB). Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Os dados utilizados foram provenientes da remessa enviada pelo BNB em 30/07/2020. Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene em sua 365ª reunião, ocorrida em 10/09/2020.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo. Não são computados neste item o financiamento estudantil e FNE SOL

para pessoas físicas. Dos R\$ 17,00 bilhões programados para estes setores para todo o exercício de 2020, foram aplicados R\$ 9,6 bilhões no período analisado, que representa o percentual de 56,7%.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo. Em nenhum dos estados esses limites foram ultrapassados.

Com destinação de 21,0% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$ 2,0 bilhões), cumprindo 56,1% da programação para o exercício inteiro. Os estados do Ceará e de Pernambuco contrataram respectivamente R\$ 1,5 bilhão e R\$ 1,3 bilhão, o que representa 62,9% e 54,2% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 49,7% das aplicações até o momento, frente ao percentual programado de 49%.

O Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$ 510,0 milhões em todo o exercício de 2020, contratou 33,7%, somando o valor de R\$ 171,7 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Maranhão, Piauí, Paraíba, Minas Gerais, Sergipe, Rio Grande do Norte e Alagoas contrataram entre R\$ 439,7 milhões e R\$ 1,1 bilhão cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 50,3% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 51%.

Gráfico 1 - Valor Programado por UF



Gráfico 2 - Valor Contratado por UF

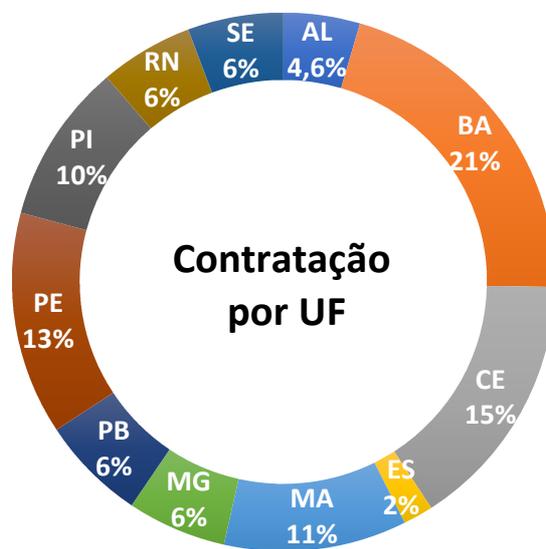
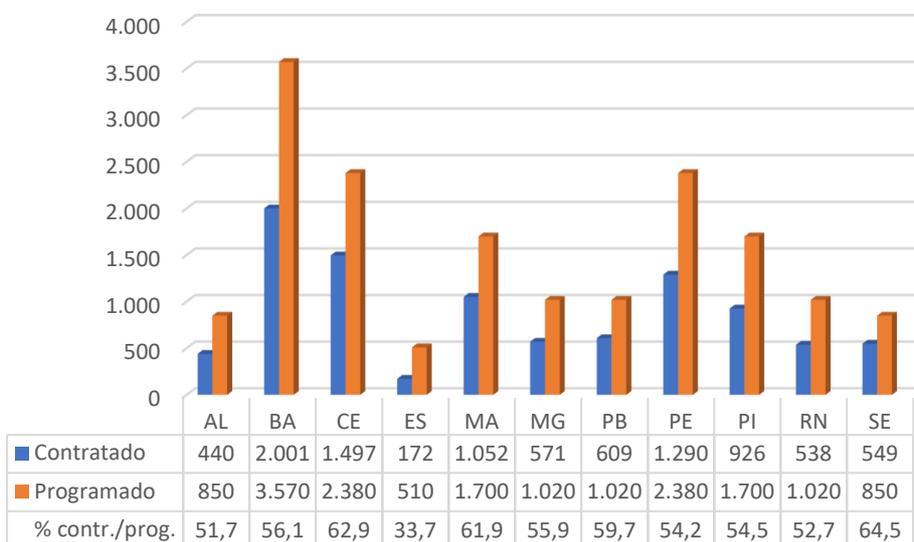


Gráfico 3 - Valor Programado X Contratado por UF

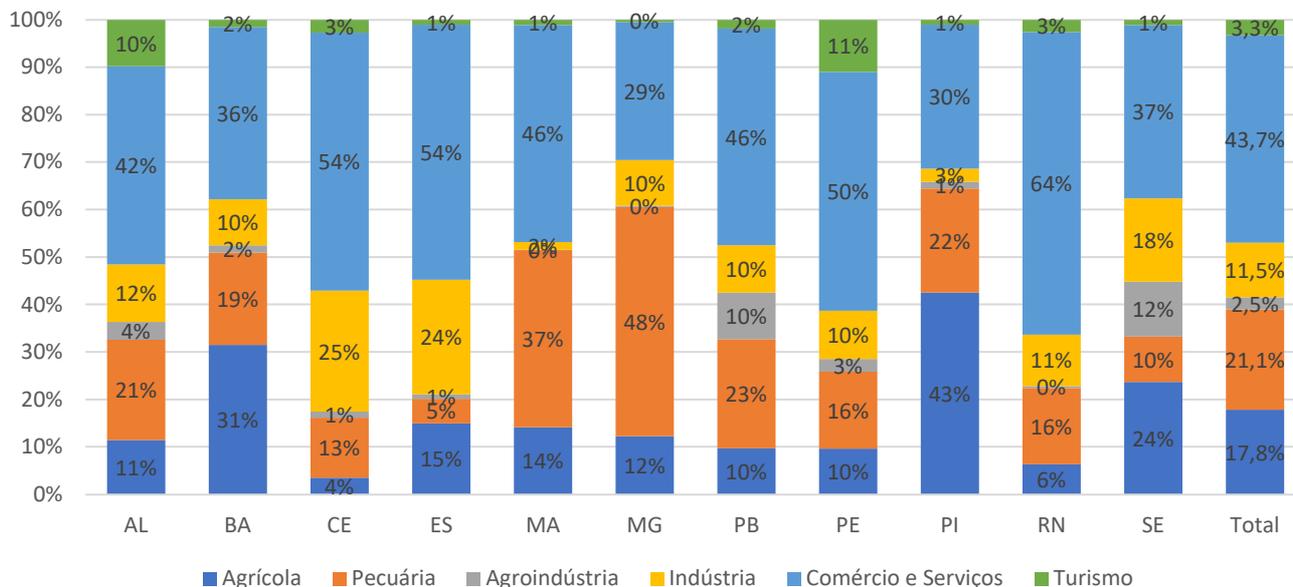
Em R\$ milhão



2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos no estado do Piauí foi o Agrícola. Em Minas Gerais o destaque foi para a Pecuária. O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos demais nove estados da Área de Atuação da Sudene. Este setor, que tem previsão de comprometimento de 30% da programação padrão, admitida uma margem adicional de 20%, correspondeu a 43,7% das contratações no primeiro semestre.

Gráfico 4 - Participação dos Setores por UF



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene, no link <http://sudene.gov.br/planejamento-regional/delimitacao-do-semiarido>.

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$ 6,7 bilhões no período de janeiro a junho, correspondendo a 131,7% do valor programado. Foram contratadas 209.805 operações de crédito com ticket médio de R\$ 32 mil. O setor Infraestrutura foi responsável por 34,4% das contratações da região. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e Ceará, que juntos concentraram 51,4% das aplicações no Semiárido.

Tabela 1 - Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Semiárido	5.093.000	209.805	6.707.642	32	131,7%

Em R\$ mil

Gráfico 5 - Semiárido: Aplicação por UF

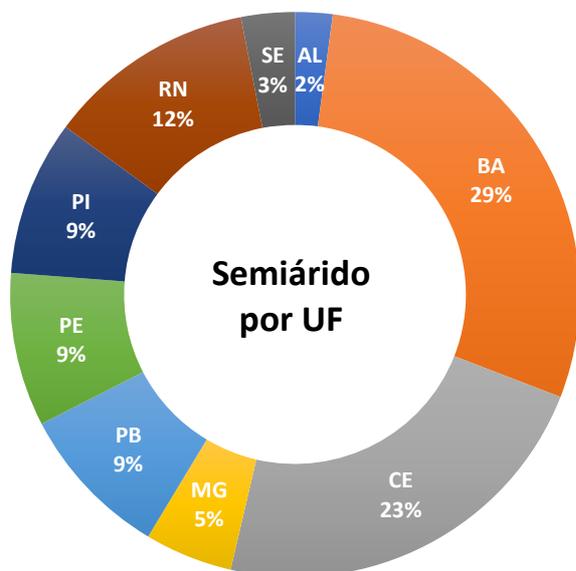
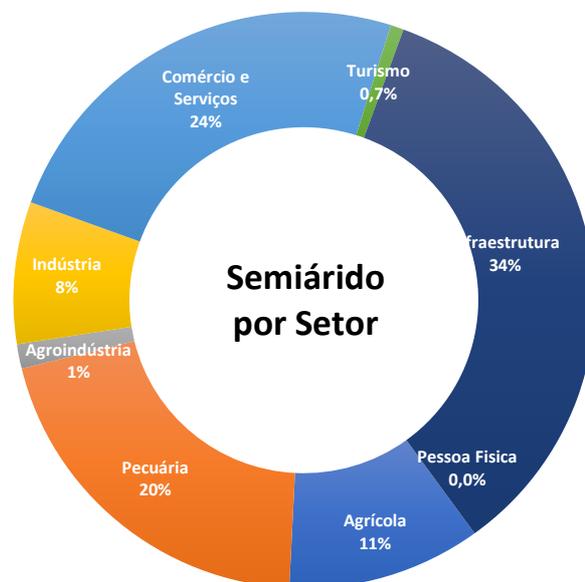


Gráfico 6 - Semiárido: Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDES

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram 114,0% do valor programado de R\$ 367,9 milhões para 2020, somando o montante de R\$ 419,3 milhões. Foram contratadas 5.456 operações de crédito com ticket médio de R\$ 77 mil.

Tabela 2 – Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	170.500	2.688	195.584	73	114,7%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	197.400	2.768	223.731	81	113,3%
Total	367.900	5.456	419.315	77	114,0%

Em R\$ mil

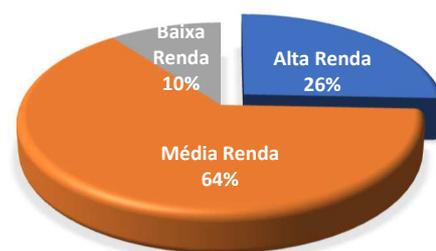
2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 74,4% dos valores contratados em toda Área de Atuação da Sudene . As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 25,6% do total do fundo e não excederam o limite de 30% estabelecido na programação FNE.

Tabela 3 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	2.352	211.740	90	1,7%
Alta Renda e Médio Dinamismo	7.802	2.588.401	332	20,7%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1.022	407.739	399	3,3%
Média Renda e Alto Dinamismo	68.343	2.269.036	33	18,1%
Média Renda e Médio Dinamismo	113.068	3.843.589	34	30,7%
Média Renda e Baixo Dinamismo	22.885	1.898.905	83	15,2%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	24.063	428.976	18	3,4%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	38.176	738.490	19	5,9%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	4.666	119.788	26	1,0%
Total FNE	282.377	12.506.663	44	100,0%

Gráfico 7 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional



3. DIRETRIZES E PRIORIDADES - CONDEL

3.1. Por Diretrizes Espaciais - Fator de Localização (FL)

O FL compõe os encargos financeiros incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito não rural com recursos do FNE. Ele é definido como fator 0,9 (nove décimos), para financiamento de empreendimentos localizados em Municípios considerados prioritários pelos respectivos Conselhos Deliberativos das Superintendências de Desenvolvimento Regional, respeitadas as áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional ou fator 1,1 (um inteiro e um décimo), nos demais casos, conforme inciso V do artigo 1º-A da Lei 10.177, de 12 de janeiro de 2001;

A Resolução Condel/Sudene nº 131/2019, que aprovou as Diretrizes e Prioridades do FNE para o Exercício de 2020, estabeleceu que serão priorizados para fins de aplicação do Fator de Localização 0,9 os empreendimentos cuja localização enquadre-se em ao menos, uma das seguintes condições:

1. esteja inserido numa microrregião que seja classificada como de baixa renda, independente do dinamismo;
2. esteja localizado no semiárido e, concomitantemente, esteja inserido numa microrregião que seja, média renda;
3. e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo.

No primeiro semestre, as contratações com incidência de FL de 0,9 representaram 49,4% do montante das operações de crédito não rural, enquanto as com FL de 1,1 representaram 50,6% do total.

Tabela 4 – Valor Contratado por Fator de Localização – FL

FL	Contratado	Em R\$ milhão
		Participação
0,9	4.322	49,4%
1,1	4.429	50,6%
Total	8.750	100,0%

3.2. Por Diretrizes Específicas

As Diretrizes Específicas para aplicação dos recursos do FNE correspondem aos Eixos Estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), onde foram selecionadas as ações que possuem convergência com a política de fomento do governo federal, na qual o FNE é um dos principais instrumentos.

Tabela 5 – Valor Contratado por Diretriz Específica do Condel

Diretriz	Prioridades	Programado	Contratado	Em R\$ milhão
				% contratado/ Programado
Inovação para o Desenvolvimento	Indústria Diferenciada	144	42	29,3%
	Indústria Baseada em Ciência	218	19	8,7%
Capacitação Profissional e Fortalecimento da Educação Superior	P-FIES	20	5	24,0%
	Educação, exceto P-FIES	59	43	74,2%
Dinamização e diversificação produtiva	Comunicação digital	71	773	1083,8%
	Aproveitamento do potencial energético do Nordeste	5.212	1.716	32,9%
	Integração logística regional	1.298	293	22,6%
	Nova economia	292	297	101,6%
	Desenvolvimento da agropecuária	2.922	3.114	106,6%
	Turismo	885	310	35,0%
Desenvolvimento social e urbano	Reestruturação Industrial	923	1.072	116,2%
	Saneamento básico	507	0	0,0%
Segurança hídrica e conservação ambiental	Transporte Terrestre Urbano	6	0	0,0%
	Gestão integrada da oferta e do uso dos recursos hídricos	185	313	169,3%
	Conservação, proteção e uso sustentável dos recursos naturais	5	1	22,0%
Total		12.746	7.999	62,8%

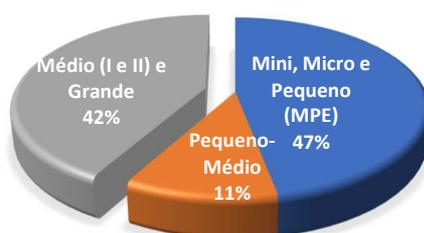
4. BENEFICIÁRIOS

4.1. Porte

A distribuição por porte do tomador deve destinar no mínimo 30% para os portes mini, micro e pequeno. A projeção de financiamento é de 76,2% dos recursos para os portes até pequeno-médio e de 23,8% para os portes médio e grande.

As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme o artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, de 15 de agosto de 2019. As contratações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo, e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 58% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio. As contratações para os portes Médio (I e II) e Grande representam 42% dos valores aplicados no primeiro semestre. O limite mínimo de 30% foi atendido, porém a meta de alocação para os portes até pequeno-médio não foi alcançada. Ao longo do ano, as contratações deverão apresentar uma desconcentração de forma que, ao final do exercício, as contratações nos portes Médio e Grande não excedam 23,8% das aplicações

Gráfico 8 - Aplicação por Porte de Beneficiário



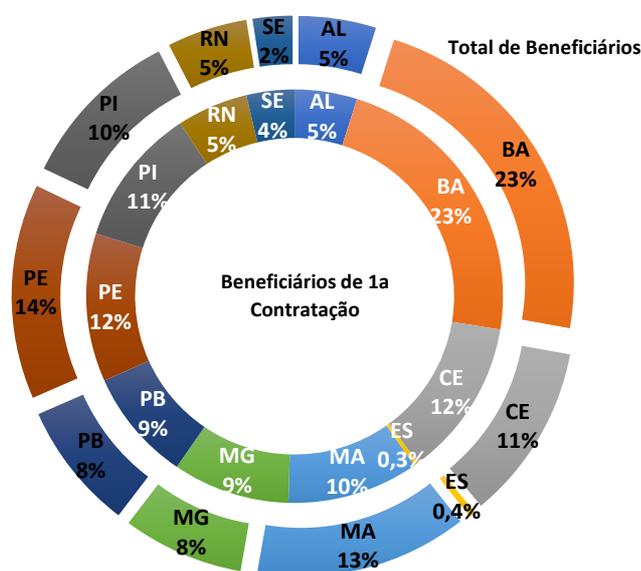
Pesquisa do Sebrae com a FGV intitulada de “O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios” tem levantado em todo Brasil informações sobre os impactos desde o início da pandemia nas micro e pequenas empresas quanto ao nível do faturamento, demissão/contratação de funcionários, adesão à ferramentas digitais para as vendas, nível de endividamento, busca por crédito, entre outros tópicos. Sua primeira edição foi realizada em março de 2020 e a mais recente, sexta edição, realizada entre 27 e 30 de julho de 2020.

O Impacto médio no faturamento mensal, que chegou a registrar perda de 70% na pesquisa de abril, apurou em julho perda de 50%. A busca por crédito passou de 30% das MPEs, em abril, para 54%, em julho. Na pesquisa de julho, apontou que, dos que solicitaram empréstimos, 56% não obtiveram o crédito, 24% estavam aguardando resposta do banco e somente 21% conseguiram contratar. O índice de aprovação de crédito do Banco do Nordeste passou de 16%, na pesquisa de maio, para 8%, na apuração de julho. A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil apresentaram em julho índice de aprovação de crédito de, respectivamente, 15% e 13%. Em geral, os principais motivos de negativa de crédito foram CPF/CNPJ negativado (25%), falta de garantias/avalistas (8%) e baixo score de crédito (7%).

4.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$ 12,5 bilhões por meio de 282.377 operações, das quais 30% (84.912) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. A distribuição por UF e por setor das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição do total das contratações, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O setor da Pecuária foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.

Gráfico 9 – Beneficiários: Distribuição por UF



5. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com 16 programas de financiamento, sendo 13 para programação padrão, 1 específico para programação de infraestrutura, 1 para o financiamento estudantil (P-FIES) e 1 para o financiamento de micro e minigeração de energia distribuída por pessoa física (FNE SOL-PF), e apresentam a previsão de aplicação e a distribuição das contratações conforme quadro abaixo. O programa FNE Verde também pode ser aplicado na programação de infraestrutura.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo.

O valor total projetado para a linha emergencial é de R\$ 3 bilhões. Embora para fins de democratização esta projeção esteja vinculada aos programas FNE MPE e FNE PNMPO, em consonância com a Res. 4798 de 06/04/2020, do Banco Central e Portaria 931, de 07/04/2020 do Min. do Desenvolvimento Regional, na operacionalização desta linha emergencial podem ser contemplados outros programas/portes.

Os quatro programas com maior volume contratado foram o FNE Comércio e Serviços, FNE MPE, FNE RURAL e FNE Verde, e juntos responderam por 64,5% do valor total das contratações do Fundo.

Tabela 6 - Valores Programados e Aplicados por Programa

Em R\$ milhão

Programação	Programa	Programado		Contratado		Contr./ Prog.		
		Valor	Participação	Valor	Participação			
Padrão	FNE RURAL	2.765	16,3%	1.920	19,9%	69,5%		
	FNE Aquipisca	107	0,6%	20	0,2%	18,5%		
	FNE Profrota Pesqueira	0	0,0%	0	0,0%	0,0%		
	Programas Setoriais	FNE Industrial	1.888	11,1%	832	8,6%	44,1%	
		FNE Irrigação	567	3,3%	253	2,6%	44,7%	
		FNE Agrin	571	3,4%	221	2,3%	38,8%	
		FNE Proatur	579	3,4%	193	2,0%	33,3%	
		FNE Comércio e Serviços	1.431	8,4%	2.413	25,0%	168,6%	
		Programas Multissetoriais	PRONAF	3.639	21,4%	1.493	15,5%	41,0%
			FNE Inovação	237	1,4%	67	0,7%	28,2%
	FNE Verde		416	2,4%	164	1,7%	39,4%	
	FNE PNMPO (Urbano)		1.350	7,9%	0	0,0%	0,0%	
	FNE PNMPO (Urbano) - <i>Linha Emergencial</i>		1.350	7,9%	0	0,0%	0,0%	
	FNE PNMPO (Urbano) - <i>Linha Tradicional</i>		0	0,0%	0	0,0%	0,0%	
FNE MPE	3.453	20,3%	2.067	21,4%	59,9%			
FNE MPE - <i>Linha Emergencial</i>	1.350	7,9%	0	0,0%	0,0%			
FNE MPE - <i>Linha Tradicional</i>	2.103	12,4%	2.067	21,4%	98,3%			
Total Programação Padrão		17.000	100%	9.643	100%	57%		
Específica de Infraestrutura	FNE Proinfra	-	-	1.142	-	-		
	FNE Verde	-	-	1.667	-	-		
Total Programação Específica de Infraestrutura		8.230	-	2.809	-	34%		
FIES		20	-	4,8	-	24%		
FNE Verde Sol para pessoa física		50	-	50	-	100%		
Total Programação FNE		25.300	-	12.507	-	49%		

5.1. PRONAF

A programação FNE para 2020 projetou 21,4% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$ 3,6 bilhões programados, foram contratados R\$ 1,5 bilhão (41,0%) nos setores Agrícola, Pecuária e Agroindústria, por meio de 251.514 operações, com ticket médio de R\$ 5.936,21. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (22,5%) e o setor Pecuária recebeu 80,5% dos recursos.

Gráfico 10 - PRONAF: Contratação por UF

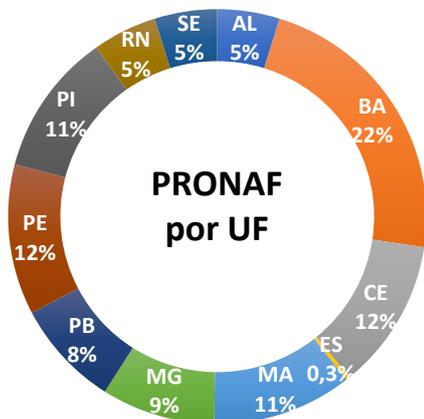
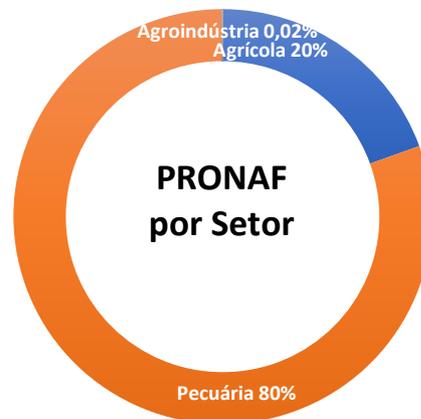


Gráfico 11 - PRONAF: Contratação por Setor



5.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20 mil. Foram contratadas pelo programa 333 operações com ticket médio de R\$ 14.390,67, totalizando o volume de R\$ 4,8 milhões.

Enquanto inexistiram contratações no estado do Espírito Santo, e as contratações em Alagoas, em Minas Gerais, em Pernambuco e no Piauí representaram apenas 7,1% do total do programa, no estado do Rio Grande do Norte foi aplicado 41,7% do volume total do Programa.

Tabela 7 - FIES: Contratação por UF

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				Participação
AL	4	104	26	2%
BA	34	689	20	14%
CE	117	1.105	9	23%
ES	0	0	0	0%
MA	56	323	6	7%
MG	4	100	25	2%
PB	17	166	10	3%
PE	5	26	5	1%
PI	22	113	5	2%
RN	50	1.998	40	42%
SE	24	169	7	4%
Total	333	4.792	14	100%

5.3. FNE VERDE / FNE SOL PF

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Foram realizadas 1.686 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 29,6 mil, totalizando o montante de R\$ 49,9 milhões, equivalente a 99,8% do valor programado para todo o exercício. Os estados da Bahia, Ceará e Piauí foram os que mais contrataram, concentrando 49,5% do montante financiado pelo programa.

Tabela 8 – FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				Participação
AL	86	2.889	34	6%
BA	299	8.369	28	17%
CE	199	6.126	31	12%
ES	22	639	29	1%
MA	150	4.684	31	9%
MG	136	3.065	23	6%
PB	177	4.601	26	9%
PE	115	3.637	32	7%
PI	297	10.178	34	20%
RN	151	4.187	28	8%
SE	54	1.516	28	3%
Total	1.686	49.891	30	100%

5.4. LINHA EMERGENCIAL (COVID-19)

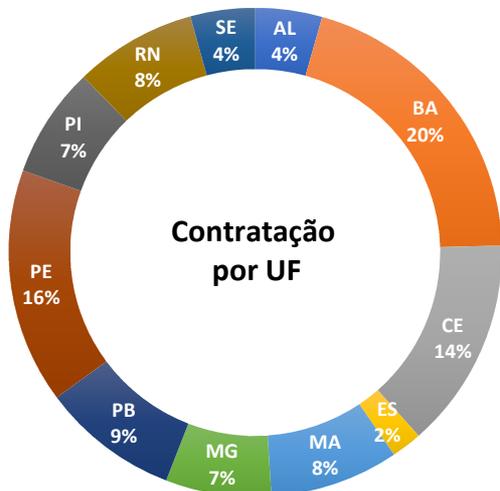
A Linha Emergencial passou a figurar na Programação FNE de 2020 a partir de sua atualização em abril. As contratações até junho de 2020 totalizaram R\$ 788,9 milhões, por meio de 10.378 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 76 mil. O valor total contratado no período corresponde a 26,3% da projeção de financiamento da linha para todo o exercício.

Tabela 9 – FNE Linha Emergencial: Contratação por UF

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				Participação
AL	429	34.575	81	4%
BA	2.049	159.096	78	20%
CE	1.445	110.037	76	14%
ES	206	15.774	77	2%
MA	811	66.683	82	8%
MG	783	54.703	70	8%
PB	936	71.110	76	9%
PE	1.625	122.619	75	16%
PI	796	57.538	72	8%
RN	859	63.392	74	8%
SE	439	33.410	76	4%
Total	10.378	788.936	76	100%

No período analisado, os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará apresentaram os maiores volumes de contratações, com participação de, respectivamente, 20,2%, 15,5% e 13,9%. O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos onze estados da Área de Atuação da Sudene, e correspondeu a 85,5% do volume total das contratações, chegando a concentrar 94,2% do montante aplicado no estado do Maranhão.

**Gráfico 12 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-junho):
Contratação por UF**



**Gráfico 13 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-junho):
Contratação por Setor**

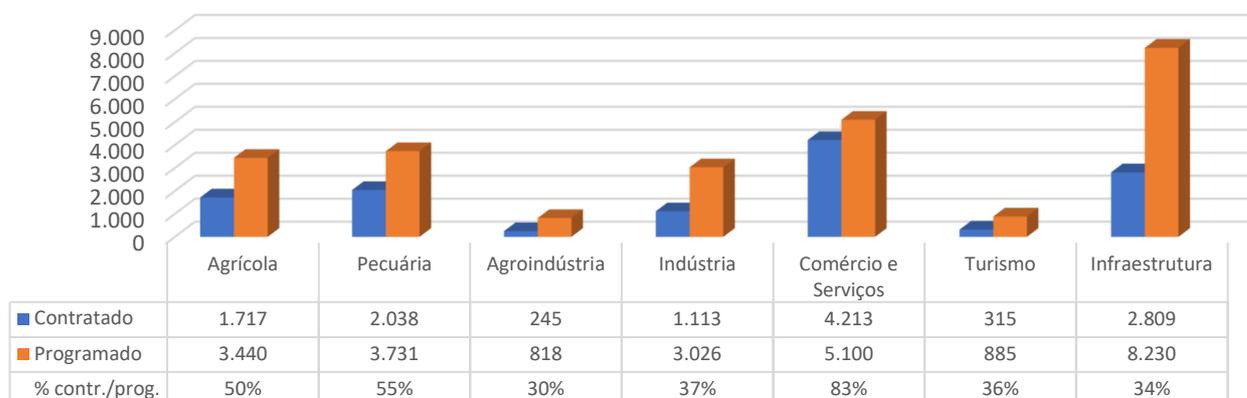


6. SETORES

Dos setores financiados pelo FNE, destacaram-se as contratações nos setores de Comércio e Serviços e Infraestrutura, que contrataram, respectivamente, 82,6% (R\$ 4,2 bilhão) e 34,1% (2,8 bilhão) dos valores programados em cada setor para o exercício de 2020. O setor de Turismo apresentou o menor índice de contratação, alcançando 36,0% (315 milhões) da meta para todo o exercício.

Gráfico 12 - Valor Programado X Contratado Setor

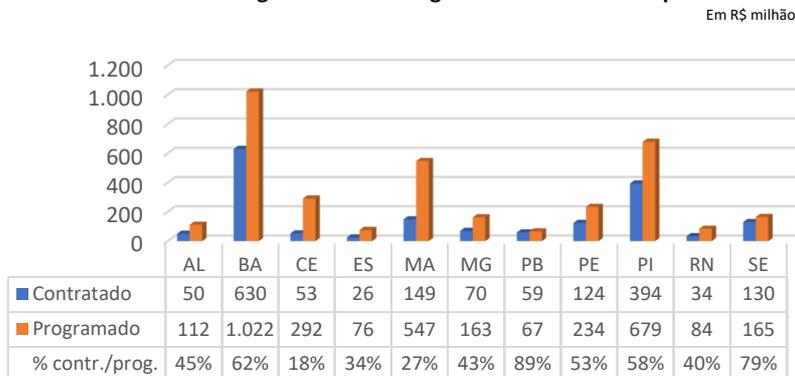
Em R\$ milhão



6.1. Setor Agrícola

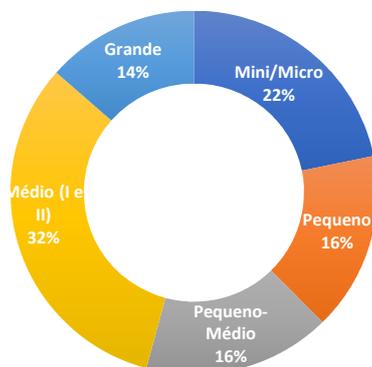
Com previsão de aplicar R\$ 3,4 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Agrícola somou R\$ 1,7 bilhão, equivalente a 49,9% do valor programado. Os estados da Bahia e do Piauí foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 59,6% do volume total do setor. Os estados do Ceará e do Maranhão apresentaram os menores percentuais de execução da programação para o setor, com 18% e 27% respectivamente, enquanto em Sergipe já foi aplicado 79% do previsto até o momento.

Gráfico 13 - Setor Agrícola: Valor Programado X Contratado por UF



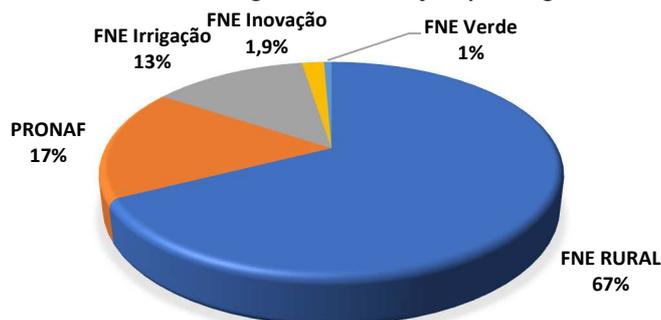
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu de forma equilibrada entre as cinco classificações.

Gráfico 14 - Setor Agrícola: Contratações por Porte



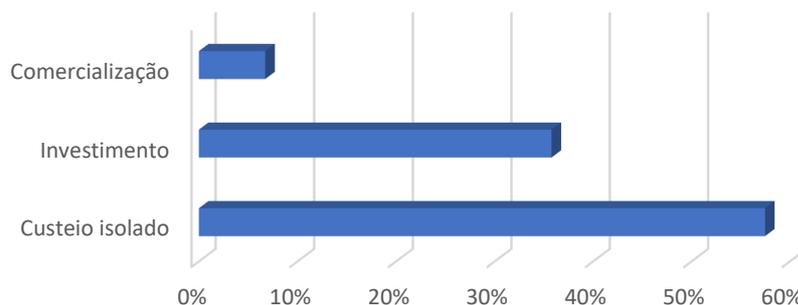
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE RURAL com volume de R\$ 1,2 bilhão. O FNE Inovação somou R\$ 32,2 milhões e o FNE Verde R\$ 10,8 milhões.

Gráfico 15 - Setor Agrícola: Contratações por Programa



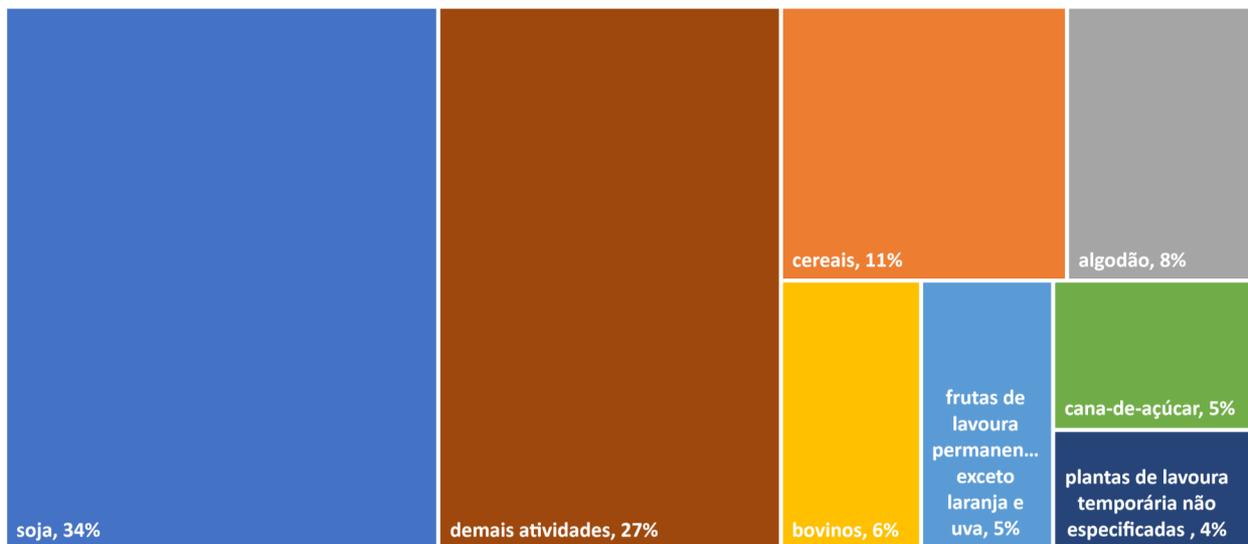
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Custeio isolado (R\$ 987,3 milhões), Investimento (R\$ 614,5 milhões) e Comercialização (R\$ 115,7 milhões).

Gráfico 16 - Setor Agrícola: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 293 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$ 592,2 milhões), cereais (R\$ 197,4 milhões), algodão (R\$ 134,3 milhões), bovinos (R\$ 94,7 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 89,4 milhões), cana-de-açúcar (R\$ 77,7 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas (R\$ 63,3 milhões) e demais atividades (R\$ 468,4 milhões).

Gráfico 17 - Setor Agrícola: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

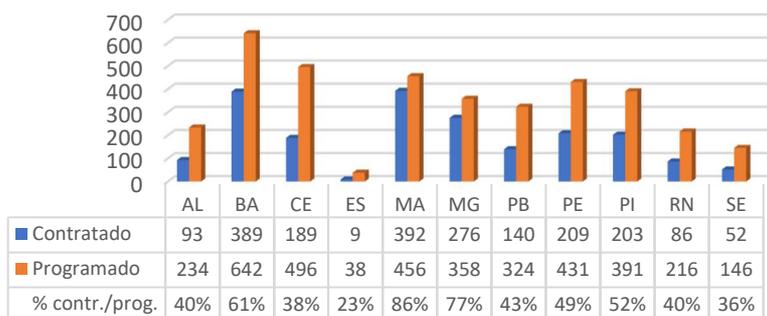


6.2. Setor da Pecuária

Com previsão de aplicar R\$ 3,7 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Pecuária somou R\$ 2,0 bilhões, equivalente a 54,6% do valor programado para todo o exercício. Os estados do Maranhão, Bahia e Minas Gerais foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 51,9% do volume total do setor. O estado do Espírito Santo apresentou o menor percentual de execução da programação do setor, com 23%, enquanto no estado do Maranhão foi aplicado 86% do programado para todo o exercício.

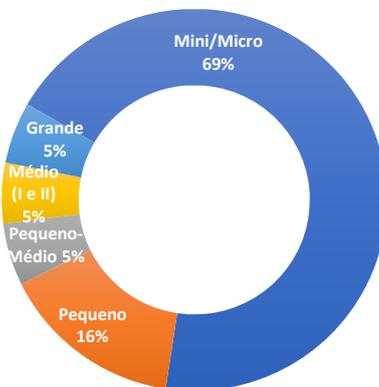
Gráfico 18 - Setor Pecuária: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Mini/Micro (69%).

Gráfico 19 - Setor Pecuária: Contratações por Porte



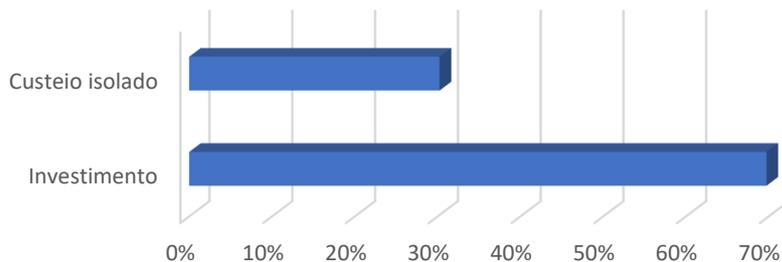
As aplicações no setor foram contratadas por meio de seis programas, dos quais destaca-se o PRONAF com volume de R\$ 1,2 bilhão. O FNE Verde somou R\$ 25,2 milhões e o FNE Inovação R\$ 1,5 milhão

Gráfico 20 - Setor Pecuária: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 1,4 bilhão) e Custeio isolado (R\$ 616,6 milhões).

Gráfico 21 - Setor Pecuária: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 334 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 1,1 bilhão), caprinos e ovinos (R\$ 196,1 milhões), aves (R\$ 100,5 milhões), suínos (R\$ 70,1 milhões) e demais atividades (R\$ 571,4 milhões).

Gráfico 22 - Setor Pecuária: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

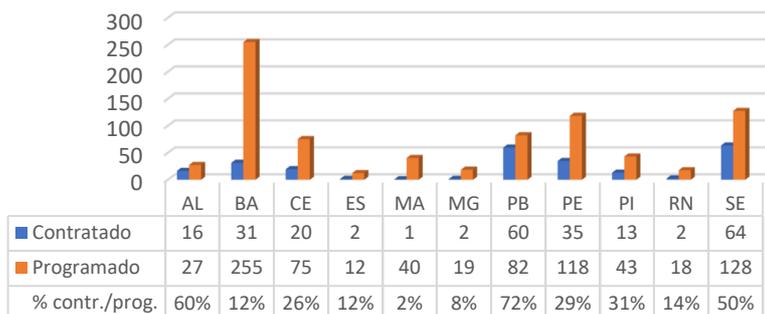


6.3. Setor da Agroindústria

Com previsão de aplicar R\$ 818,4 milhões em todo o exercício de 2020, o setor Agroindústria somou R\$ 245,5 milhões, equivalente a 30% do valor programado para todo o exercício. Os estados de Sergipe e da Paraíba foram os que mais contrataram e juntos representaram 50,2% do volume total do setor. Apenas três estados apresentam índice de execução da programação superior a 50%: Paraíba, Alagoas e Sergipe; enquanto os demais apresentaram baixo cumprimento da programação, com destaques para Maranhão e Minas Gerais, com 8% e 2%; e Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do norte, com menos de 20% do programado.

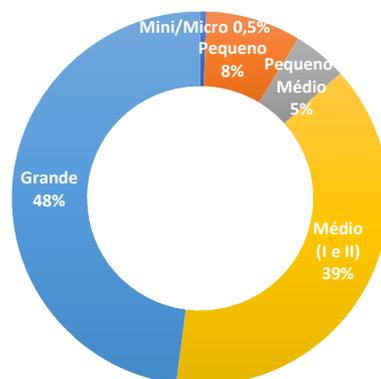
Gráfico 23 – Setor Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



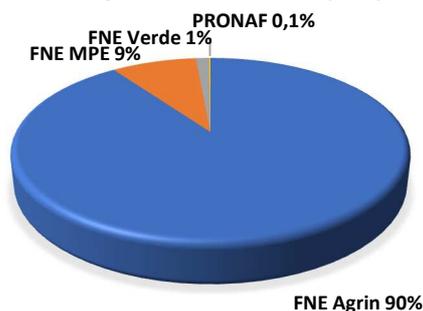
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Médio (I e II) e Grande porte, somando 87% das contratações.

Gráfico 24 - Setor Agroindústria: Contratações por Porte



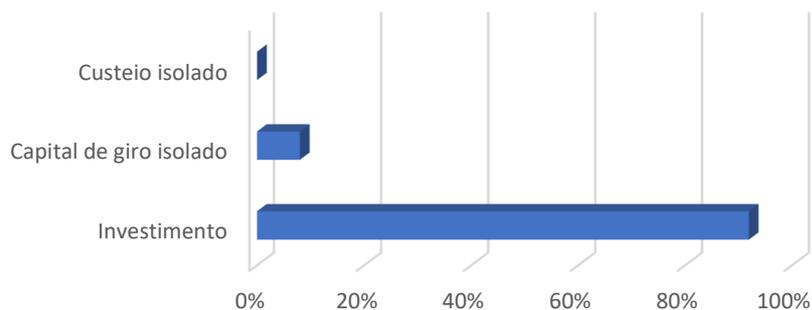
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE Agrin com volume de R\$ 221,4 milhões. O FNE Verde somou R\$ 3,2 milhões.

Gráfico 25 - Setor Agroindústria: Contratações por Programa



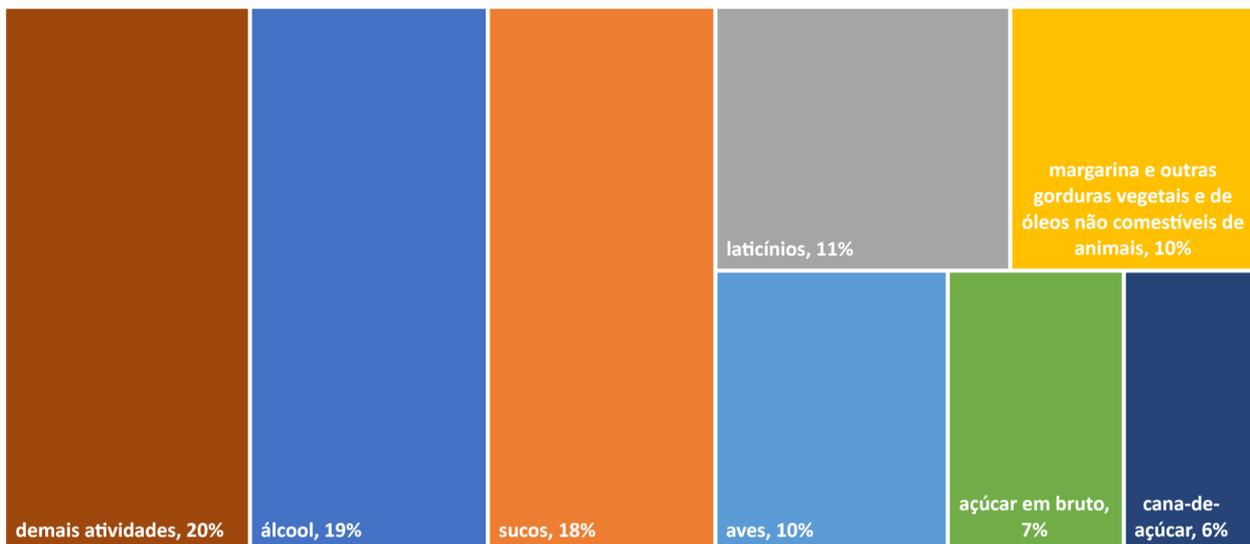
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 225,7 milhões), Capital de giro isolado (R\$ 19,7 milhões) e Custeio isolado (R\$ 85 mil).

Gráfico 26 - Setor Agroindústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 50 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: álcool (R\$ 46,4 milhões), sucos (R\$ 44,3 milhões), laticínios (R\$ 27,7 milhões), margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais (R\$ 23,9 milhões), aves (R\$ 23,4 milhões), açúcar em bruto (R\$ 17,7 milhões), cana-de-açúcar (R\$ 14,1 milhões) e demais atividades (R\$ 47,9 milhões).

Gráfico 27 - Setor Agroindústria: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

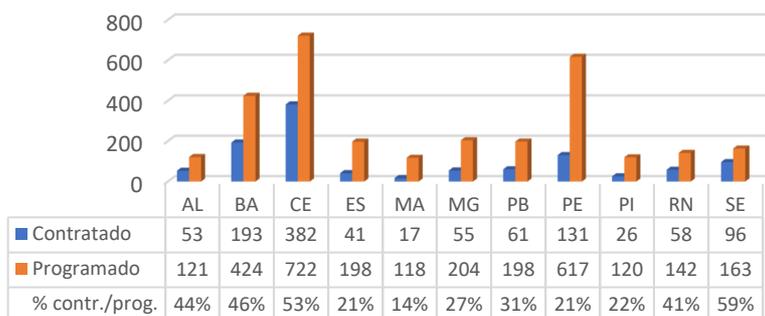


6.4. Setor da Indústria

Com previsão de aplicar R\$ 3,0 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Indústria somou R\$ 1,1 bilhão, equivalente a 36,8% do valor programado para todo o exercício. Os estados do Ceará e da Bahia foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 51,6% do volume total do setor. Os estados do Piauí, Pernambuco e Espírito Santo apresentaram baixo índice de contratação, entre 21% e 22%, enquanto estado de Sergipe contratou 59% do programado.

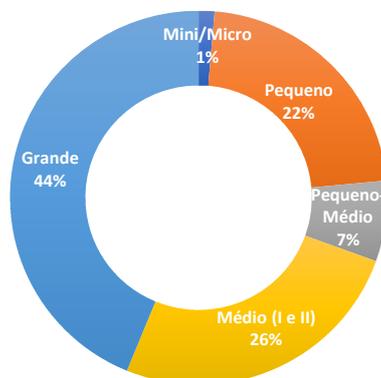
Gráfico 28 - Setor Indústria: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



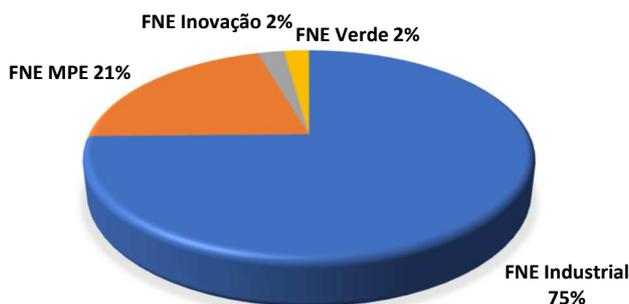
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Médio (I e II) e Grande porte, somando 69% das contratações.

Gráfico 29 - Setor Indústria: Contratações por Porte



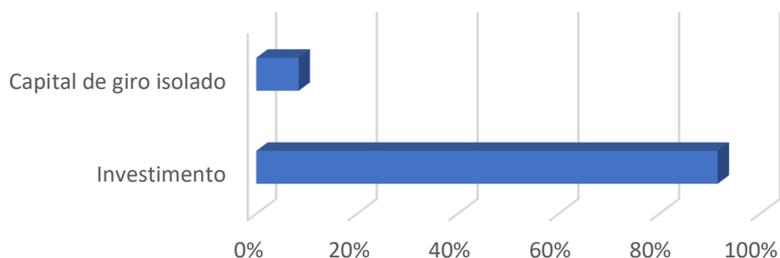
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE Industrial com volume de R\$ 831,6 milhões. O FNE Inovação somou R\$ 25,7 milhões e o FNE Verde R\$ 24,3 milhões.

Gráfico 30 - Setor Indústria: Contratações por Programa



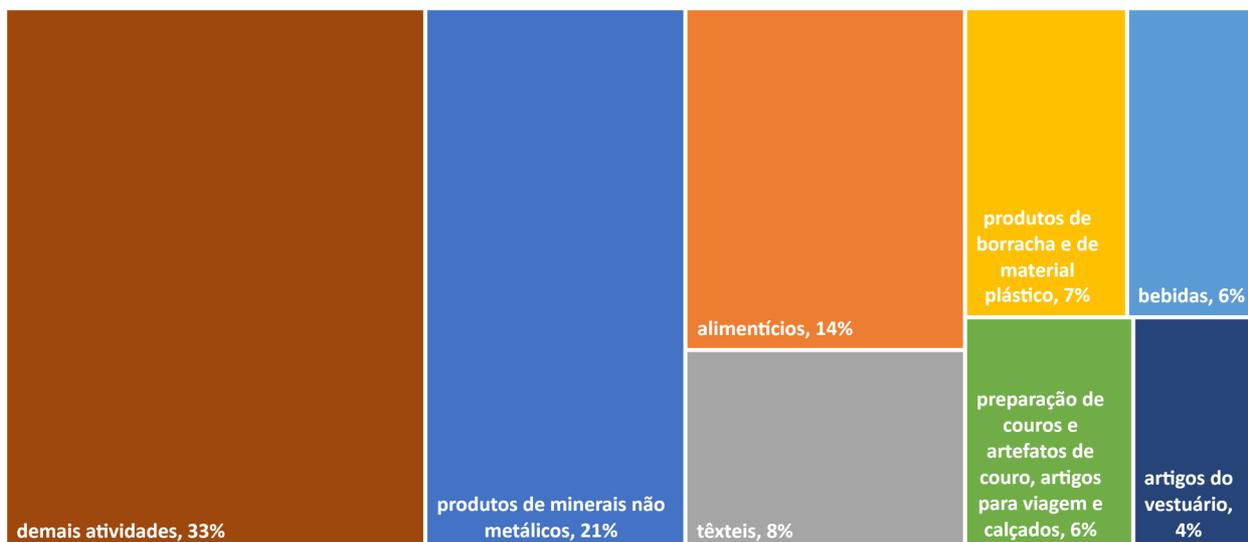
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 1,0 bilhão) e Capital de giro isolado (R\$ 93,6 milhões).

Gráfico 31 - Setor Indústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 48 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos de minerais não metálicos (R\$ 230,6 milhões), alimentícios (R\$ 155,8 milhões), têxteis (R\$ 91,7 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 81,9 milhões), bebidas (R\$ 67,9 milhões), preparação de couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (R\$ 64,2 milhões), artigos do vestuário (R\$ 48,9 milhões) e demais atividades (R\$ 372,1 milhões).

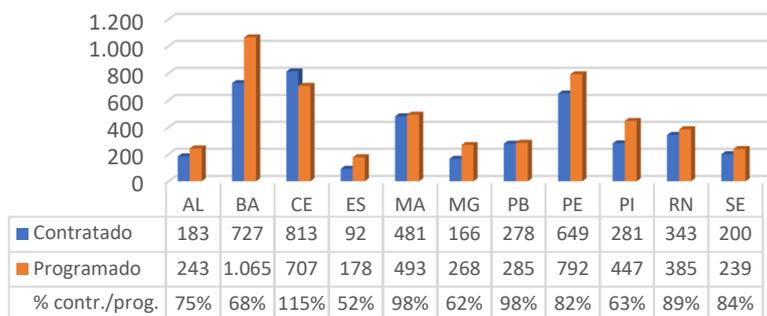
Gráfico 32 - Setor Indústria: Contratações por Divisões de Atividade Econômica (CNAE)



6.5. Setor de Comércio e Serviços

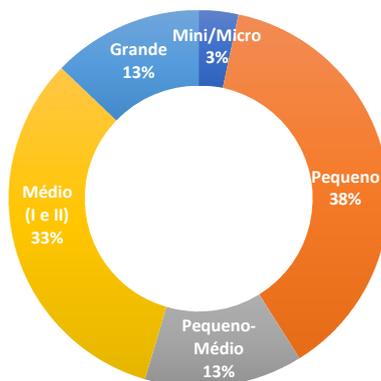
Com previsão de aplicar R\$ 5,1 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Comércio e Serviços somou R\$ 4,2 bilhões, equivalente a 82,6% do valor programado para todo o exercício. Os estados do Ceará, Bahia e Pernambuco foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 52,0% do volume total do setor. O estado do Ceará se destaca nas contratações, já tendo atingido 115% do valor programado para todo o ano

Gráfico 33 - Setor Comércio e Serviços: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Pequeno porte (38%), seguido dos de Médio (I e II) porte (34%).

Gráfico 34 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Porte



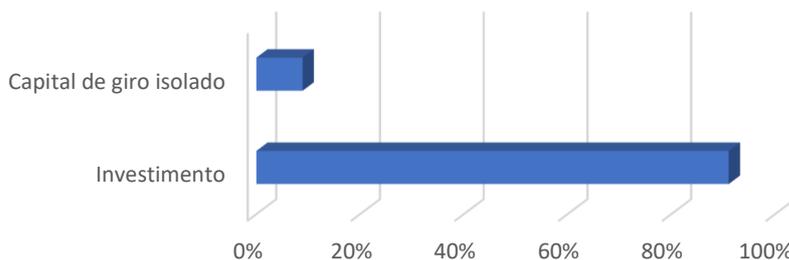
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacaram-se o FNE Comércio e Serviços, com volume de R\$ 2,4 bilhões, e o FNE MPE, com R\$ 1,7 bilhão. O FNE Verde somou R\$ 94,2 milhões e o FNE Inovação R\$ 7,2 milhões.

Gráfico 35 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 3,8 bilhões) e Capital de giro isolado (R\$ 376,0 milhões).

Gráfico 36 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 349 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$ 274,0 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 222,9 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 198,1 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 164,5 milhões), autopeças (R\$ 137,9 milhões), veículos automotores (R\$ 135,5 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 128,5 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 111,6 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$ 108,6 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 101,0 milhões), atacado de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (R\$ 90,2 milhões), artigos do vestuário (R\$ 87,2 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 82,7 milhões), atendimento ambulatorial (R\$ 78,0 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 77,9 milhões), lubrificantes (R\$ 72,7 milhões), comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação (R\$ 65,6 milhões) e demais atividades (R\$ 2,1 bilhões).

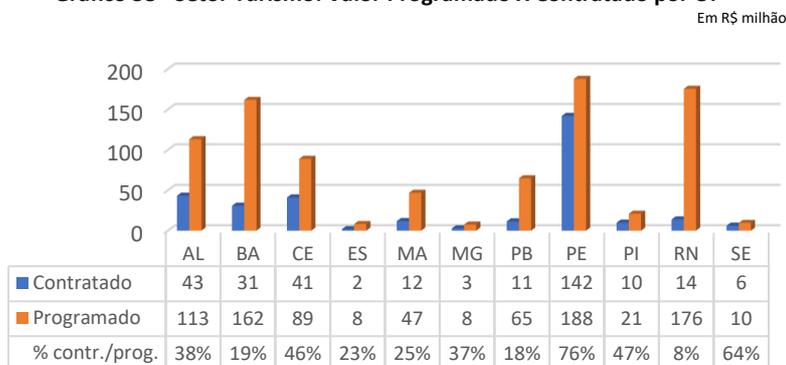
Gráfico 37 - Setor Comércio e Serviços: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



6.6. Setor de Turismo

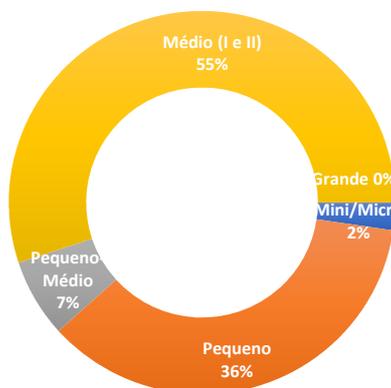
Com previsão de aplicar R\$ 884,8 milhões em todo o exercício de 2020, o setor Turismo somou R\$ 314,9 milhões, equivalente a 35,6% do valor programado para todo o exercício. O estado de Pernambuco foi o que mais contratou e representou 45,1% do volume total do setor. Os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Minas Gerais se destacam negativamente, com 8%, 18% e 19%, respectivamente, de contratações em relação ao valor programado

Gráfico 38 - Setor Turismo: Valor Programado X Contratado por UF



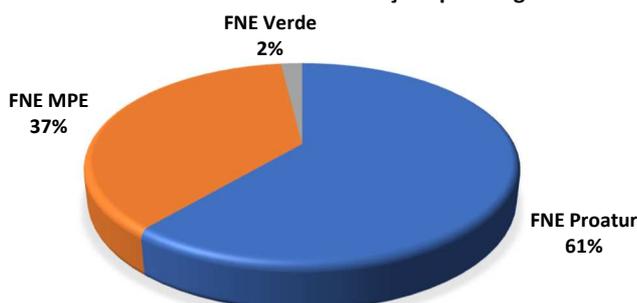
No setor de Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração naqueles classificados como Médio (I e II) porte (55%).

Gráfico 39 - Setor Turismo: Contratações por Porte



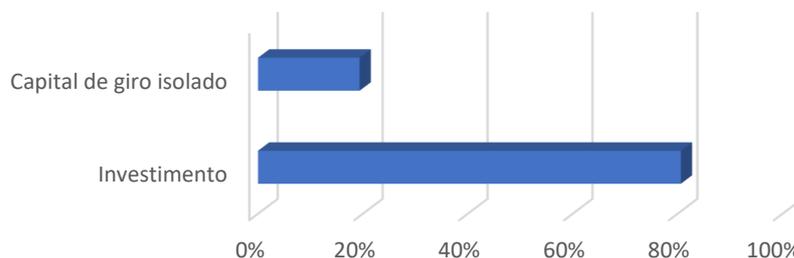
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas, dos quais destacou-se o FNE Proatur com volume de R\$ 192,6 milhões. O FNE Verde somou R\$ 6,0 milhões

Gráfico 40 - Setor Turismo: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$ 253,9 milhões) e Capital de giro isolado (R\$ 61,0 milhões).

Gráfico 41 - Setor Turismo: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 38 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 222,7 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 63,4 milhões), agências de viagens e operadores turísticos (R\$ 5,2 milhões), locação de meios de transporte sem condutor (R\$ 4,7 milhões), transporte rodoviário de passageiros (R\$ 4,6 milhões) e demais atividades (R\$ 14,3 milhões).

Gráfico 42 - Setor Turismo: Contratações por Grupos de Atividade Econômica (CNAE)

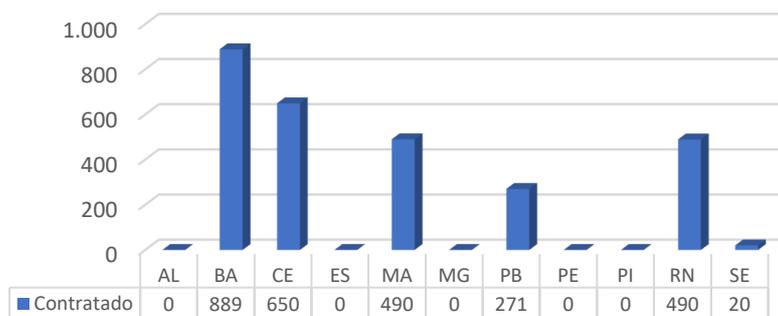


6.7. Setor de Infraestrutura

Com previsão de aplicar R\$ 8,2 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Infraestrutura somou R\$ 2,8 bilhões, equivalente a 34,1% do valor programado para todo o exercício. Os estados da Bahia e do Ceará foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 54,8% do volume total do setor. Os estados de Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco e Piauí não tiveram contratações no setor.

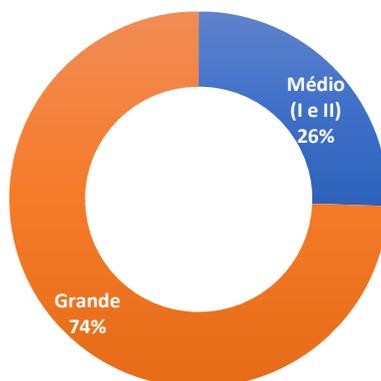
Gráfico 43 - Setor Infraestrutura: Valor Contratado por UF

Em R\$ milhão



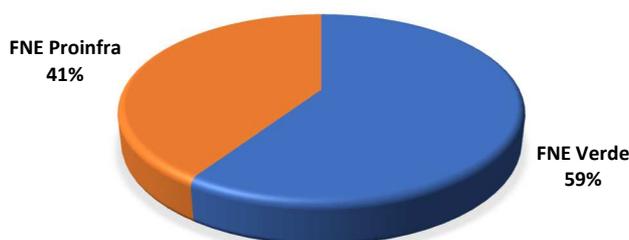
No setor de Infraestrutura, em relação ao porte de beneficiários, o montante contratado por beneficiários de Grande porte correspondeu a 74% do total, enquanto os de Médio (I e II) porte representaram 26%.

Gráfico 44 - Setor Infraestrutura: Contratações por Porte



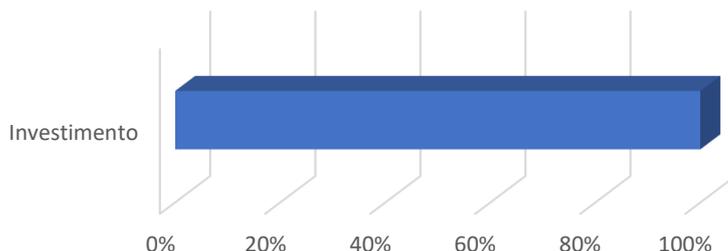
As aplicações no setor foram contratadas por meio de dois programas: FNE Verde (R\$ 1,7 bilhão) e FNE Proinfra (R\$ 1,1 bilhão).

Gráfico 45 - Setor Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição na finalidade Investimento (R\$ 2,8 bilhões).

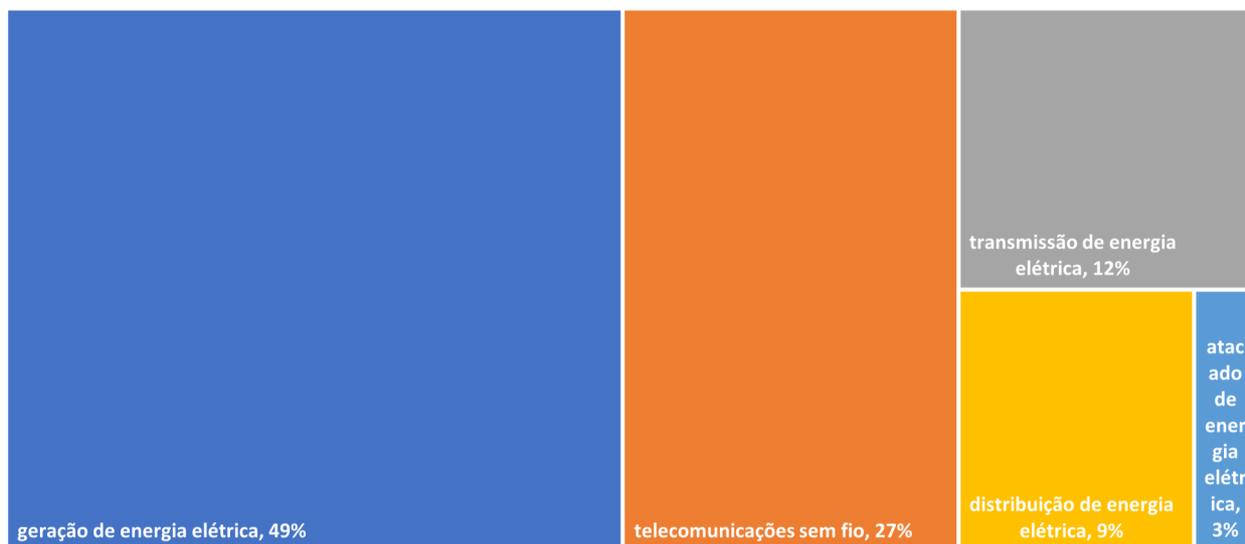
Gráfico 46 - Setor Infraestrutura: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 5 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$ 1,4 bilhão), telecomunicações sem fio (R\$ 752,5 milhões), transmissão de energia elétrica (R\$ 349,9 milhões), distribuição de energia elétrica (R\$ 254,1 milhões) e atacado de energia elétrica (R\$ 70,5 milhões).

A programação FNE 2020 prevê que, dos recursos previstos para Infraestrutura (R\$ 8,2 bilhões), 20% sejam destinados especificamente a atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística. No primeiro semestre, porém, não houve aplicação em tais atividades. Essa questão foi alvo de recomendação na edição do primeiro e segundo trimestre do Relatório de Acompanhamento da Execução da Programação do FNE 2019. Em resposta, o BNB destacou a dificuldade de impulsionar os financiamentos em saneamento básico e logística devido à baixa capacidade dos governos, enquanto poder concedente, de incentivar os negócios por meio de concessões ou parcerias público-privadas. Informou ainda que, na época, estavam em análise projetos de aeroportos, portos, transporte urbano e saneamento, que somavam aproximadamente R\$6,0 bilhões.

Gráfico 47 - Setor Infraestrutura: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



7. RECOMENDAÇÕES

7.1. CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual mínimo de 4,5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo. A previsão de aplicação de R\$ 510 milhões no estado representa 3% da Programação Padrão. Apesar do valor relativamente baixo, frente ao dos demais estados, o Espírito Santo foi o único estado que não alcançou 50% da meta para o exercício de 2020 neste primeiro semestre, atingindo apenas 33,7%.

- Recomendamos ao BNB que envide esforços para executar o valor programado para aplicação no estado do Espírito Santo.

7.2. PORTE

O limite mínimo de destinação de 30% dos recursos para MPE de foi atendido, porém a meta de alocação de 76,2% para os portes até pequeno-médio não está sendo alcançada, ficando em 58%.

Pesquisa do Sebrae com a FGV aponta os impactos desde o início da pandemia nas micro e pequenas empresas, como perda de 50% do faturamento mensal e dificuldade no acesso ao crédito: somente 21% das MPEs que demandaram crédito neste período obtiveram sucesso na contratação.

- Recomendamos ao BNB que aumente a proporção das aplicações nos portes mini, micro, pequeno e pequeno-médio de forma que, ao final do exercício, as contratações nestes portes alcancem 76,2% das aplicações da programação padrão.